

# SML Acontece

ANO.01  
EDIÇÃO.04  
SETEMBRO  
OUTUBRO  
DE 2011

03.

Estande no CMS 2011 atrai visitantes

05.

Descarte consciente: equipe SML dá a sua contribuição

06.

Melhorar o desempenho da memória é possível. Saiba como

08.

Projetos e mais projetos: finalizados e novos

12.

Produção literária e programação: a relação (im)possível

## Ponto Eletrônico

### Facilita a vida?



smlinfo.com.br  
comercial@smlinfo.com.br

# Editorial

## Foco no cliente: questão de sobrevivência!

Ao analisar o resultado das ações desenvolvidas pela SML em 2011, o tema deste editorial surge naturalmente. No último bimestre do ano, para mim, fica patente que o trabalho de todos que formam a SML foi intenso, indo do desenvolvimento de projetos para novos e tradicionais clientes, dos mais variados portes (pequenos, médios e grandes), envolvendo todos os produtos – SML Autocam, Converge ECM e SML process (antigo Converge BPM) – até a participação em eventos, a exemplo de Ciab e CMS, e a realização de workshops internos.

Permeando as atividades de 2011, destaca-se o desenvolvimento, em fase final, da versão 01 do SML e-content, um novo produto direcionado a suportar o crescimento da nossa empresa nos próximos anos. Somam-se, ainda, a manutenção do ambiente dos clientes em pleno funcionamento e a estruturação da comercialização de produtos na modalidade SaaS. Internamente, também houve movimentos. Por exemplo, desenvolveu-se, pela primeira vez, o planejamento estratégico de forma organizada, com apoio de consultoria externa, e foram reestruturados os departamentos administrativo-financeiro, comercial e de marketing, assim como de TI e Projetos.

Foi um ano de investimento pesado na SML, de forma a iniciar 2012 com força total, preparando toda a equipe para a conquista de novos mercados, novos clientes e novos projetos nos clientes atuais.

E por falar em cliente, é a este ponto que todos devemos direcionar o maior esforço: é preciso atender aos clientes de forma completa, dentro do que a SML se propõe a fazer. Cada vez mais, é fundamental identificar as necessidades do cliente e a partir daí, individualmente e em equipe, perguntar: Como ajudá-lo? Que oportunidades estão à frente dos nossos olhos, mas não enxergamos porque nosso foco está “desregulado”?

Esse questionamento é imprescindível, pois muitas vezes estamos tão concentrados e voltados para o problema apresentado, que não enxergamos a oportunidade

existente ali mesmo. Cada um de nós, que formamos a SML, tem a liberdade (e a responsabilidade) de identificar nos clientes um cenário que pode ser melhorado, uma necessidade não atendida em determinado projeto ou até uma possibilidade de desenvolvimento de um novo produto. Devemos estar atentos às informações que nos são passadas pelo cliente, seja na forma de uma reclamação, sugestão ou até mesmo de algo que não nos foi dito, mas percebido.

Esse é o caminho para suprimos a carência do mercado por soluções que atendam às empresas de forma completa. Muitas vezes, a equipe SML entrega uma parte da solução, ficando para o cliente a responsabilidade sobre a outra parte. Será que não há condição de fornecer a solução completa?

Na SML há espaço para todos exporem suas ideias e percepções, tornando-a uma empresa sempre melhor, para os clientes e para nós, os seus colaboradores, conforme está estabelecido na missão, visão e valores.

**Missão:** Ser uma empresa diferenciada e comprometida com os interesses dos clientes, colaboradores e parceiros. Suprir as demandas tecnológicas dos mais diversos mercados por meio da oferta de soluções e serviços para gestão documental e automação de processos.

**Visão:** Ser reconhecida como uma das principais provedoras nacionais de soluções inovadoras no segmento de gestão de documentos e automação de processos para que os clientes consigam maximizar resultados, otimizar recursos e agilizar os processos de negócios.

**Valores:** Ética, qualidade de vida dos colaboradores, comprometimento, perseverança, lucratividade, constante busca pela excelência, inovação, responsabilidade social.

Foco no cliente. Muito trabalho nos espera em 2012.



David Freitas  
Diretor de Tecnologia e Projetos da SML

# Estande no CMS 2011 atrai visitantes



Como frisa Oerton Fernandes, diretor Comercial & Marketing da SML, o que atraiu a atenção dos visitantes foi o fato de “a SML possuir a solução completa e indicada para o negócio de seus clientes, constituído, mais do que de documentos, por um fluxo de trabalho (processo) que tem as pessoas e as suas atividades como os atores. As apresentações de nossa equipe centraram-se na possibilidade de agilizar o processo de análise e concessão de crédito e de cartões Private Label, e na gestão da carteira de cobrança, assim como no atendimento ao cliente final de forma ágil e segura; a identificação e a tipificação automática dos documentos (CPF, RG, Habilitação etc.), bem como a extração de informações através das tecnologias de OCR; reduzir fraudes e perdas financeiras; substituir documentos em papel por documentos eletrônicos, garantindo mais controle, confiabilidade e segurança ao processo; distribuir automaticamente as tarefas, integrando pessoas e sistemas e controlando os prazos de cada atividade; auditar todo o processo, mantendo as informações de quem fez o quê e quando foi feito; e fazer a total integração com os sistemas legados”.

Também houve interesse pelas formas de contratação das soluções, seja pelo modelo SaaS (Software como Serviços), que dispensa a aquisição de equipamentos e licenças, bastando ter acesso a um link de internet, ou On Site, com o pacote de soluções disponibilizadas no ambiente de data center das corporações clientes, comemorou Oerton.

Nos dias 18 e 19 de outubro, no Hotel Transamérica e no Teatro Alfa, em São Paulo, das 8h30 às 19h, aconteceu o 7º Congresso Nacional de Crédito e Cobrança (CMS), direcionado a gestores de bancos, financeiras, administradoras de cartão de crédito, empresas de serviços públicos, bureau de crédito, empresas de cobrança, advogados especializados em cobrança, compradores de carteiras, empresas de tecnologia, empresas de consultoria e call centers.

Consagrado como referência da indústria do crédito em 14 países da América e Europa, nesta edição teve como tema central “Os novos patamares do crédito: o momento da evolução”.

E a SML, enquanto empresa que participa de forma efetiva da evolução do sistema financeiro como um todo, marcou presença como expositora, com suas soluções de gerenciamento de documentos e automação de processos de negócios para empresas de crédito, cartões e cobrança, baseadas no **SML® e-content** e no **SML® process**.

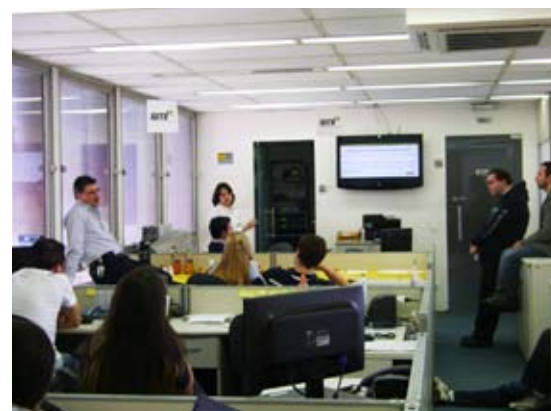
## SML participa com soluções de ECM e BPM

# SREP: exigência legal que facilita a vida de todos

O funcionamento, os objetivos, as condições, as exceções e as vantagens do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto – SREP – ou Ponto Eletrônico, como conhecido popularmente – foi tema de conversa da área Administrativa com os colaboradores da SML, no dia 23 de setembro, em sua sede.

O SREP é um conjunto de hardware e software destinado à anotação, por meio eletrônico, da entrada e saída dos trabalhadores nas empresas, que possui memória das marcações de ponto que não pode ser alterada ou apagada. Esse Registrador Eletrônico de Ponto (REP) registra fielmente as marcações diárias, emitindo comprovante a cada marcação efetuada pelo trabalhador; não possui mecanismo que permita marcações automáticas nem qualquer desvirtuamento, como restrições de horários à marcação do ponto, marcação automática do ponto ou mesmo a existência de qualquer dispositivo que possibilite a alteração dos dados registrados pelo empregado. Esse registro também não pode ser alterado manualmente e, em caso de necessidade de correção das informações sobre a jornada, o sistema exige uma autorização prévia.

Vale ressaltar que o REP não aceita marcações remotas e deve registrar as jornadas efetivamente praticadas pelos empregados, ou seja, os horários de início e término de jornada e de intervalos, quando não pré-assinalados. No caso de empresas como a SML, que possuem funcionários que realizam trabalho externo, em atendimento ao previsto no art. 13, parágrafo único, da Portaria MTE 3.626/1991, também é utilizada a papeleta de serviço externo.



Palestra Registro Eletrônico - SML

## Regulamentação

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) através da Portaria 1.510, de 21 de agosto de 2009, disciplina o registro eletrônico de ponto e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto - SREP previsto no artigo 74, parágrafo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Desse modo, o SREP se constitui instrumento obrigatório para empresas com mais de 10 colaboradores, com vantagens para todos, pois é uma forma eficiente, ágil e descomplicada de aferir a jornada dos colaboradores, facilitando a transferência dos dados para a elaboração da folha de pagamento.

# Reciclagem eletrônica: ação sustentável na SML

Em setembro, a SML realizou uma campanha interna de reciclagem eletrônica. Durante 15 dias, a empresa recebeu CPUs, mouses, monitores, placas de informática, teclados, baterias, no-breaks, entre outros eletrônicos de pequeno porte, e entregou-os à Coopermiti, uma cooperativa de produção, recuperação, reutilização, reciclagem e comercialização de resíduos sólidos eletroeletrônicos que trabalha para que o lixo eletrônico ou e-lixo gerado na sociedade seja recolhido, reciclado e descartado de forma ambientalmente correta. Conveniada à Prefeitura de São Paulo, conta com tecnologia e competência técnica para executar processos de logística reversa para a demanda crescente de lixo eletrônico.

Essa ação sustentável da SML aconteceu na época em que foram iniciadas as audiências públicas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para debate da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada em junho pelo governo. Realizadas durante dois dias, as audiências tiveram início em Mato Grosso do Sul, com participação de representantes de Goiás, Mato Grosso e do Distrito Federal, nos dias 13 e 14 de setembro; seguida de Curitiba, em 4 e 5 de outubro; de Recife (13 e 14 de outubro), e Belém, (18 e 19 de outubro); com o

último debate público agendado para os dias 30 de novembro e 1º de dezembro, em Brasília.

O PNRS tem como meta regulamentar a devolução de resíduos sólidos produzidos pela indústria, como pilhas, lâmpadas, eletrônicos e embalagens de agrotóxicos. Esse plano foi elaborado por um comitê executivo formado por 12 ministérios – que contou, para o diagnóstico nacional de cada setor, com a colaboração de 22 consultores do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) – e grupos temáticos para cada área – como os setores de lâmpadas, óleos lubrificantes, pilhas e baterias, medicamentos vencidos e eletroeletrônicos – que avaliaram as propostas apresentadas pelos setores produtivos.

A campanha da SML também se antecipou ao Mês do Consumo Sustentável, promovido em outubro, pelo MMA, nas cidades de Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e do Rio de Janeiro. Mais do que coletar lixo eletrônico, essa ação ministerial objetivou conscientizar a população da necessidade de descartar de forma correta esses equipamentos, que contém substâncias altamente nocivas ao meio ambiente, que podem contaminar o ar, a água e o solo, a exemplo de mercúrio, chumbo, fósforo e cádmio.

No entanto, como ressalta José Roberto de Lazari, CEO da SML, as ações governamentais “são importantes, mas a organização da sociedade em prol de um meio ambiente amigável é fundamental. Nós, da SML, estamos buscando dar a nossa contribuição, seja na organização de células sociais ecologicamente corretas, seja na conscientização de nosso corpo de colaboradores, e seus familiares e amigos”.



# Deu branco? Veja como melhorar o desempenho da memória



## Pense!

Pequenos esquecimentos, como o local em que o carro foi estacionando ou a última utilização do cartão de crédito, são exemplos suficientes da importância da memória no dia a dia de todos. Embora as falhas sejam mais relatadas a partir dos 60 anos, a queixa não é sinônima da demência por doença de Alzheimer, e sempre há algo a ser feito em momentos desesperadores de “brancos”.

Neuropsicóloga, coordenadora do Programa de Estímulo à Atenção e à Memória do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e autora do livro “Memória – tudo que você gostaria de saber, mas esqueceu de perguntar”, Gislaine Gil, ao ressaltar que a memória não é uma função isolada do cérebro, informa que o indivíduo não apresenta uma única memória, “e sim várias, distribuídas em regiões cerebrais distintas”, que são passíveis de melhor desempenho desde que “se entenda e diferencie-se cada uma delas”.

De forma geral, a memória pode ser de dois tipos: dependente do tempo e de todo dia. Em ambos os casos, há subdivisões, explicadas e exemplificadas pela coordenadora do programa do Hospital Oswaldo Cruz.

A memória dependente do tempo pode ser dividida em dois subtipos: a de curto prazo, ou memória de trabalho, limitada em seu armazenamento, para manipular a informação, restringe-a por um período de até poucos minutos; e a de longo prazo, que é ilimitada e pode ser não-declarativa ou declarativa.

A memória não-declarativa está envolvida em atividades desempenhadas de forma automática, como dirigir o carro

e não perceber os detalhes do caminho percorrido. Neste caso, como resultado da falta de atenção, “é até comum tomar uma trajetória errada pelo hábito, ou seja, é possível fazer caminhos rotineiros como ir para o trabalho ao invés de ir ao shopping”, explica Gil.

Exigindo que, para buscar a informação no cérebro, o indivíduo pare e pense, a memória declarativa requer certo gasto de energia e, por isso, permite a detecção de alguns problemas. O exemplo dado pela neuropsicóloga do Hospital Oswaldo Cruz reporta-se ao cotidiano: “quando tem de recordar a que temperatura a água ferve, a pessoa usa a memória declarativa semântica, que continua a se desenvolver ligeiramente, mesmo com o aumento da idade e, nas pessoas com diagnóstico de demência por doença de Alzheimer, falha somente em estágios mais avançados da doença. Alguns exercícios podem ajudar a melhorá-la, como palavras cruzadas, que aumentam o conhecimento de fatos históricos e enriquecem o vocabulário”.

Em contraposição a esse quadro, estão os esquecimentos relacionados a doenças degenerativas, assim explicados por Gislaine Gil: “Quando alguém nos pergunta o que foi dito pelo chefe disse na reunião de ontem, deparamo-nos com a memória declarativa episódica. Esta é a que mais falha ao longo da vida e é um dos primeiros sinais da demência por doença de Alzheimer. Quando a frequência das falhas é alta, é necessário associar medicação e reabilitação neuropsicológica com estratégias desenhadas especificamente ao perfil cognitivo do indivíduo com a doença”, informa, ao

citar a existência de uma “reserva cognitiva, que corresponde ao conhecimento acumulado pelo indivíduo ao longo da vida. Como este acúmulo é peculiar, se tivermos 100 pessoas com Alzheimer, todas terão perfil cognitivo diferente”.

A **memória de todo dia ou prospectiva** se constitui o segundo tipo elucidado por Gil, corresponde ao lembrar-se de todas as tarefas realizadas durante o dia e os afazeres do próximo dia e pode ser dividida em **evento e tempo**.

“Um bom exemplo do primeiro caso”, garante Gil, “é se alguém lhe pede para dar um recado a uma determinada pessoa, quando você a encontra (evento), imediatamente dá o recado. Já o segundo caso pode ser exemplificado da seguinte forma: você tem de pagar uma conta num momento específico do dia, portanto, o tempo (momento específico) deverá disparar uma recordação de algo a fazer”.

Estas memórias relacionadas a evento e tempo podem ter seu desempenho potencializado quando as duas situações são trabalhadas simultaneamente. “Se você tem de tomar um remédio em um tempo específico, por exemplo, às 21 horas (tempo) e sabe que, neste momento, estará assistindo à novela (evento), deixe os remédios na frente da televisão e não na pia do banheiro, onde você nem irá passar”, sugere Gil, ao listar outras dicas importantes: “Durante o dia, por algumas vezes, você pode parar a atividade que está realizando e se perguntar: O que eu estava fazendo antes desta tarefa? Também pode escrever na agenda todas as atividades realizadas e, antes de dormir, retomar de memória tudo o que foi feito, o mais detalhadamente possível. Para aumentar os detalhes, tente lembrar quem viu, a que lugares foi, o que comeu durante as refeições etc.”

Independentemente do momento, o fundamental, para a neuropsicóloga do Hospital Oswaldo Cruz, é “procurar inserir todas estas estratégias no seu cotidiano, mas se ainda sentir

necessidade de aprender outras técnicas para desviar-se dos lapsos de memória no dia a dia, consulte um médico. Com o suporte de especialistas, é possível traçar estratégias para diminuir o estresse, melhorar o sono, saber sobre os perigos da interação medicamentosa, além de ter recomendações de dietas e exercícios físicos específicos, com a finalidade de melhorar o desempenho cognitivo”.

### Exercícios para a memória no momento da leitura

**Concentração:** ao ler um texto, muitas vezes é preciso retomar o parágrafo anterior, pois a pessoa está lendo, mas não está compreendendo. Neste momento, analisar a existência de excesso de estímulos interferentes ao redor, pois estes podem prejudicar a concentração da leitura.

**Ambiente tranquilo:** para a leitura de um documento importante, dirigir-se a um ambiente isento de interferências (televisão ligada, telefone tocando incessantemente e pessoas falando ao redor). Manter a postura correta na cadeira, para que o incômodo provocado pela má postura não gere desconforto e atrapalhe a compreensão do texto.

**Absorvendo a informação mais importante:** usar uma folha de papel em branco para tampar as linhas que ainda não foram lidas, ou seja, visualizar uma linha por vez e tentar marcar, com uma caneta marca-texto, pelo menos duas palavras importantes de cada parágrafo. Feito isso, reler as palavras grifadas para absorver melhor a informação.



Pense por si mesmo

## Orizon: GEPP

Noventa dias foram necessários para a implantação das três fases do projeto de automatização do processo de gestão eletrônica da pasta do prestador na Orizon. Como resultado, a GEPP passa a contar com cadastro atualizado dos credenciados da operadora; tratamento de pendências relacionadas à atualização de cadastro documental; organização do arquivo físico dos Credenciados na visão de cadastro eletrônico, permitindo aos diferentes setores acesso ao mesmo documento; e criação de rastreabilidade documental das pastas, documentos e dados

dos prestadores de serviços da operadora. A esses ganhos somaram-se acesso mais rápido, seguro e atualizado de informações cadastrais dos prestadores via WEB – com envio dos dados via cargas periódicas para alimentar o sistema Bradesco, mapeamento e regularização das pendências documentais. Helder Marques, Arthur Dias Caldeira, Gabriel Camacho, Juliana Sousa e Uirraoni Venâncio de Lazari formaram a equipe responsável pelo seu desenvolvimento e implementação.

## Citibank: Emissão de Contratos

O Autocam desde outubro responde pela emissão dos contratos de câmbio para o cliente final, trabalhando de forma integrada com os sistemas legados do Citibank. A

equipe que desenvolveu e implementou o projeto foi composta por Alexandre Santana, Ednildo Souza e Jair Pedro de Assis.

## Bradesco:

### • Operações Valorizadas

Desenvolvimento de solução capaz de permitir o registro de operações de câmbio em processo de contingência. Implementada em outubro, a solução SML substitui algumas opções da PCAM500 disponíveis no Sisbacen, que serão descontinuadas.

### • Impressão de Contratos - Novos Modelos

Este projeto teve como objetivo promover alterações e ajustes no modelo de impressão de contrato em formato .pdf.

### • Projeto de Modernização SISBACEN

Com as mudanças no Sisbacen, este projeto teve como objetivo tratar e desenvolver as alterações no Autocam, para que as transações sejam realizadas via troca de mensagens e não mais pela emulação de telas de main-frame.

### • Críticas Dinâmicas para o Projeto de Modernização Bacen

Foi necessário tratar e desenvolver alterações no Auto-

cam para adaptação aos novos catálogos e mensagens de consistência de negócio e erros de forma dinâmica.

### • Complementação do projeto de modernização - Monitoramento de Mensagens

Tendo objetivo complementar o projeto de modernização do Sisbacen e desenvolver rotinas e interfaces de monitoramento das mensagens trocadas entre o Autocam e o sistema gerenciador de mensagens de câmbio (SGMC), é baseado na arquitetura de filas IBM MQ Series.

### • Consulta a contratos usando a CAM0045

Neste projeto foi necessário fazer o uso da mensagem CAM0045 – consulta de operações no Sisbacen, para tratar a realização das operações de Baixa, Estorno, Alteração e Cancelamento de operações de câmbio efetivadas em outros sistemas que não fossem o Autocam.

Alexandre Santana, Gustavo Fernandes e Tiago Almeida atuaram em conjunto no desenvolvimento e implantação dos projetos Bradesco.



## Interfile: Itaú FINAME

O Itaú, por intermédio da Interfile, contratou solução da SML para melhorar e automatizar todo o processo que é realizado em contratos do Finame. Dividido em quatro fases – Modelagem do fluxo, Importação e processamento de carga, Relatórios e Recebimento de e-mails –, o projeto teve entrega iniciada em outubro e será finalizado em janeiro de 2012. Helder Marques, Juliana Sousa e Uirraoni Venancio de Lazari respondem pelo trabalho.

## UNIDAS

A Unidas contratou o novo pacote de soluções em Operação Assistida comercializada pela SML, que consiste no atendimento de suporte e manutenção técnica diferenciados e desenhados especialmente para cada projeto em cada cliente. Com profissionais especializados, atende as mais diversas demandas, como por exemplo: solicitação de extração de informações em banco de dados do produto (queries para finalidades não previstas inicialmente); inclusão de usuários e/ou qualquer manutenção em cadastros no sistema (o cliente, que recebeu treinamento para realizar estas operações de forma autônoma, solicita que a SML as realize); execução de atividades de manutenção preventiva, rotinas de testes, análises e medidas, utilizando os procedimentos que assegurem mínima interferência na operação e máxima disponibilidade dos produtos; elaboração de procedimentos especiais ou detalhamento dos procedimentos padrão, caso seja necessário; elaboração de relatórios de atividades detalhando os procedimentos realizados e eventuais ajustes, se necessário; entre outras. André Palopoli, Rodrigo Melo, Victor Augusto coordenados por Sidney Rocha formam a equipe responsável pelo atendimento.

## SERVIMEX

Em outubro, a SML contabilizou mais um novo cliente para sua carteira, sob a responsabilidade de Sidnei Sanchez, Executivo de Contas. Trata-se da Servimex, que passa a utilizar as novas soluções em gestão documental e automação de processos de negócios SML® e-content e SML® process.


Com escritórios em São Paulo, Santos e Campinas, a Servimex iniciou suas atividades em 1926, quando o fundador da organização foi nomeado despachante especial junto à Alfândega de Santos. Com serviços nas áreas de Agenciamento de Cargas, Despacho Aduaneiro, Administração de Logística, Transporte Rodoviário e Armazenagem, a Servimex vem consolidando-se como uma das mais abrangentes provedoras de serviços na área de Comércio Exterior.

A solução consiste em automatização e melhoria nos processos de importação e exportação, integrando-se ao sistema legado Broker.

## Bradesco: Projeto de Modernização SISBACEN – Melhorias no AUTOCAM

Alexandre Santana, Gustavo Fernandes e Tiago Almeida são os responsáveis por adequar o sistema Autocam em ambiente de produção para a equipe de BackOffice de Câmbio. A previsão é a de que o projeto esteja implantado em novembro.

Nos dois últimos meses, a SML conquistou novos colaboradores:



NOME	CARGO
Alex Moreira	Executivo de Contas
Gabriel Camacho	Programador Trainee
Marcus Lopes	Analista de Suporte Pleno
Rodrigo Oliveira	Analista Programador Pleno
Tânia D. N. de Souza	Executiva de Contas

Sejam bem-vindos!

Aniversariantes de NOVEMBRO e DEZEMBRO

Novembro

04 – Alexandre Santana

18 – Fábio Leardini

23 – Giuliana Martin

Dezembro

07 – Gabriel Camacho

11 – Ednildo Sousa

18 – Helder Marques

Happy Birthday!



# Por que a ajuda de um psicoterapeuta?

**POR MÁRIO ALVES**

Executivo de contas sênior, na SML, também é psicólogo clínico, especializado em Tanatologia pela Faculdade de Medicina da USP, e membro da ABPR - Associação Brasileira de Psicoterapia Reencarnacionista.  
[www.marioalves.net](http://www.marioalves.net)

Por outro lado, o indivíduo, para realizar-se plenamente como pessoa, deve procurar conhecer-se profundamente a fim de que, conhecendo suas reais necessidades, desejos e insatisfações, seus conflitos internos mais íntimos, possa construir e constantemente reconstruir um sentido para a vida, assumindo os riscos por suas escolhas.

A sociedade atual coloca o sucesso profissional e a busca incessante por bens materiais acima de tudo. Na pressão constante por esta busca, aspectos da vida muitas vezes são ignorados ou deixados de lado.

Para muitas pessoas, não há tempo, interesse ou habilidade para considerar e resolver problemas pessoais. Algumas pessoas não dão importância à sua vida passada, ao seu casamento, aos seus relacionamentos com os outros; deixam de lado ou até rejeitam a ideia de que, da mesma forma que os compromissos profissionais, a vida familiar requer tempo e energia.

O tempo passado no consultório do psicoterapeuta permite dedicar energia e atenção a questões como essas. O set terapêutico deve ser um espaço onde predomine o equilíbrio e a tranquilidade, favorecendo a formulação clara dos conflitos pessoais, que, a partir de então, podem ser examinados, equacionados e considerados importantes.

Para muitos, só a ajuda do psicoterapeuta viabilizará a conquista de um sentido para a vida, a realização plena, o autoconhecimento, em resumo, a construção da felicidade.



Estamos muito mais aptos a vivenciar a infelicidade do que seu oposto, garantiu Freud. Ela nos é infringida pelo sofrimento do corpo, pela hostilidade do mundo externo e pela insatisfação que proporcionam as relações entre os indivíduos.

A relação entre as pessoas é apontada por ele como a principal fonte geradora de sofrimento. Esta insatisfação pode ser produzida pelas expectativas em relação ao outro, e que correspondem mais ao que gostaríamos que o outro fosse, do que ao que o outro realmente é.

Também estamos sujeitos a eventos como a morte, catástrofes, doenças fatais e conflitos existenciais, proporcionando-nos sentimentos de desamparo e medo. Por isso, as pessoas sofrem não só devido às suas privações e conflitos com os outros indivíduos, mas, também, em resposta ao medo da imprevisibilidade da natureza e do que pressentem ser seu destino.

# A convivência pacífica e (im)possível entre a criação literária e o desenvolvimento de software



Para alguém que pensa que desenvolver software é algo completamente distante da criação artística, uma conversa com Vanessa Sueroz tende a ser uma atividade temerária, principalmente se esse alguém for daquelas pessoas que não mudam de opinião. Após um bate-papo de 15 minutos – ou até de menos tempo – tudo tenderá a ser muito próximo, parecido, e pode até dar a certeza de que escrever software não é muito diferente de escrever romances.

Isso parece ficção? Não, não é. Ficção é a produção literária de Vanessa, uma garota miúda, que aos 21 anos preserva seu jeito de menina. Ela ocupa suas horas vagas (aquelas que ela consegue fazer sobrar após o dia de trabalho e a faculdade e que são roubadas do namorado, dos amigos e da família) escrevendo comédias românticas para adolescentes, com personagens estereotipados, ou construindo fanfics, abreviação do termo em inglês fan fiction, que se traduz por "ficção criada por fãs", ou seja: contos ou romances escritos por terceiros, com os personagens a que se refere, mas sem interação com o enredo oficial do livro, filme ou história em quadrinhos. Em outras palavras: é a ficção da ficção.

Tudo teve início há 13 anos, quando Vanessa, então com 8 anos de idade, começou a escrever histórias

e fábulas para seus colegas. O ápice da história aconteceu dia 8 de outubro de 2011, na Livraria Curitiba, no Shopping Aricanduva. Na ocasião, das 16h às 18h, Vanessa autografou seu primeiro livro em papel: *Confusões em Paris*, escrito em 2008.

Entre um momento e outro, 15 livros e quatro contos, publicados na internet, em blogs, redes sociais e sites de fanfics, usualmente escritos na primeira pessoa – permite trabalhar o sentimento e os relacionamentos –, mas não autobiográficos.

O sonho – afima ela com os olhos brilhando – é viver de literatura. A realidade a coloca no desenvolvimento de software, atividade que lhe permitiu tornar palpável – e autografável e vendável – seu primeiro projeto literário e, portanto, também lhe proporciona conquistas, alegrias e sucesso. Na SML desde maio deste ano, começou a trabalhar aos 17 anos, vendendo seguros em agência bancária e de lá, em 2008, chegou à Tecnologia da Informação.

*Confusões em Paris* está à venda na livraria onde foi lançado e <http://blog.vanessasueroz.com.br>, com PagamentoDigital, espaço virtual em que ela também disponibiliza seus textos e é possível encontrar links para outros sites com outras obras.



Vanessa em um dos dias mais emocionantes de sua vida, esperando os leitores...

## A autora pela programadora (ou será a programadora pela autora?)

**Nome completo:** Vanessa Sueroz

**Idade:** 21 anos

**Estado civil:** Solteira

**Formação:** cursando Ciências da Computação na Unicsul

**Outros estudos:** estuda inglês há praticamente sete anos e há um ano investe também no espanhol

**Natural de:** nasceu, vive e mora em Itaquera, Zona Leste de São Paulo–SP

**Hobby:** Obviamente escrever e ler

**Lazer:** Assistir filmes com o Lucas (namorado e coorganizador do primeiro livro impresso)

**Objeto de desejo:** Tirando ser uma escritora famosa? Uma casa!

**Uma frase:** Nunca se afaste de seus sonhos. Porque se eles forem, você continuara vivendo, mas terá deixado de existir.

**Autodefinição:** Acho que sou bastante tímida, decidida, persistente e muitas vezes impaciente.

**Para aproximar:** Sou bem tímida para essas coisas, geralmente as pessoas que se aproximam, mas quando eu tomo a iniciativa geralmente é porque vi que temos alguma coisa em comum.

**Não tolera:** Mentiras e falsidade, prefiro que as pessoas sejam honestas mesmo que a verdade não seja a melhor coisa do mundo.

**Leitura:** Insaciável, de Meg Cabot



... e autografando o livro que escreveu: *Confusões em Paris*

## Expediente



DIRETOR COMERCIAL E MKT Oerton Fernandes

PRODUÇÃO EDITORIAL Vetor de Comunicação Especializada  
EDITORA E JORNALISTA Katia Penteado – MTb 11.682

COMERCIAL E MARKETING Mayara Libutti

PRODUÇÃO GRÁFICA Victor Augusto

smlinfo.com.br  
comercial@smlinfo.com.br

---

SML Acontece é uma publicação bimestral da SML Consultoria e Tecnologia em Informática, direcionada ao relacionamento com colaboradores, parceiros e mercado.

